

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Quotistas da
Autogeração Solar Participações S.A
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Autogeração Solar Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Autogeração Solar Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2022.



PREMIUMBRAVO
Auditores Independentes
CRC- RJ 004216/8



LUIS AURÊNIO BARRETTO
Contador
CRC-RJ 076875/0

Autogeração Solar Participações S.A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	133	21	704	1.369
Contas a receber de clientes	5	-	-	186	5
Tributos a recuperar		26	5	301	138
Partes relacionadas	17	-	-	-	914
Adiantamentos diversos		6	-	8	
		165	26	1199	2426
Não circulante					
Despesas antecipadas		-	-	-	1.024
Partes relacionadas	17	10.308	1.295	10.308	6.257
Impostos diferidos		-	-	457	457
Investimentos em controladas	7	15.650	17.093	-	-
Imobilizado	6	75	-	21.942	17.801
		26.033	18.388	32.707	25.539
Total do ativo		26.198	18.414	33.906	27.965
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	14.142	9.095	14.867	9.810
Contas a pagar	9	11	-	74	616
Tributos a recolher	8	6	-	14	21
Contas a pagar - partes relacionadas	17	1.385	-	245	-
Adiantamento de Clientes		-	-	585	-
Outras contas a pagar		-	11	8	57
		15.544	9.106	15.793	10.504
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	609	-	8.068	8.153
		609	-	8.068	8.153
Patrimônio Líquido					
11					
Capital social		11.401	11.401	11.401	11.401
Prejuízos acumulados		(3.356)	(2.093)	(3.356)	(2.093)
Total		8.045	9.308	8.045	9.308
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.000	-	2.000	-
		10.045	9.308	10.045	9.308
Total do passivo e patrimônio líquido		26.198	18.414	33.906	27.965

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas e custos operacionais					
Receita líquida de vendas	12	-	-	2.353	1.390
Custo de vendas e serviços	13	-	-	(496)	(267)
Lucro bruto		-	-	1.857	1.123
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e outras despesas operacionais	14	(234)	(11)	(641)	(370)
Equivalência patrimonial	7	240	136	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos		6	125	1.216	753
Resultado financeiro líquido	15	(1.269)	(681)	(2.479)	(1.766)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.263)	(556)	(1.263)	(1.013)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	-	457
Prejuízo do período		(1.263)	(556)	(1.263)	(556)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(1.263)	(556)	(1.263)	(556)
Total de outros resultados abrangentes líquidos de impostos	<u>(1.263)</u>	<u>(556)</u>	<u>(1.263)</u>	<u>(556)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.401	(1.537)	7.864	2.000	9.864
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.000	-	2.000	(2.000)	-
Prejuízo do exercício	-	(556)	(556)	-	(556)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.401	(2.093)	9.308	-	9.308
Prejuízo do exercício	-	(1.263)	(1.263)	-	(1.263)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	2.000	2.000
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11.401	(3.356)	8.045	2.000	10.045

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Controladora		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	(1.263)	(556)	(1.263)	(556)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:				
Depreciação	-	-	633	423
Baixa de valor residual	-	-	-	257
Provisão de juros empréstimos	515	-	559	-
Perda\Ganho de equivalência patrimonial	(240)	(136)	-	-
	(989)	(692)	(71)	124
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	(181)	(5)
Tributos a recuperar	(21)	(1)	(164)	(124)
Adiantamentos e importações em andamento	(6)	-	(6)	-
Impostos diferidos	-	-	-	(457)
Despesas antecipadas	-	-	1.023	(1.024)
Parte relacionadas (líquido)	(7.629)	(1.295)	(2.893)	13.209
Contas a pagar	13	-	(540)	615
Obrigações fiscais	6	-	(7)	20
Adiantamento de clientes	-	-	586	-
Outros	(13)	1	(51)	41
	(7.650)	(1.295)	(2.233)	12.275
Gerado pelas operações:				
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(8.638)	(1.987)	(2.304)	12.399
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Devolução de aporte em investidas	1.683	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(75)	-	(4.774)	(18.224)
Aquisição de investimento	-	(2.973)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	1.608	(2.973)	(4.774)	(18.224)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.000	-	2.000	-
Empréstimos e financiamentos - líquido	5.142	4.967	4.413	7.177
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	7.142	4.967	6.413	7.177
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	112	7	(665)	1.352
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	21	14	1.369	17
No final do exercício	133	21	704	1.369
	112	7	(665)	1.352

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Autogeração Solar Participações S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A Autogeração Solar Participações S.A. é uma Companhia brasileira que tem por objetivo a participação em outras empresas, nacionais e estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

1.1 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (“COVID-19”)

Diante do surgimento da pandemia relacionada ao novo Coronavírus, que provocou impactos na saúde pública e na economia do Brasil e de diversos países, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar impactos à saúde e segurança dos empregados, familiares, parceiros e comunidades, bem como à continuidade de todas suas operações. Essas medidas estão em conformidade com as leis vigentes neste país e seus regulamentos internos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas nas legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de setembro de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

Ajustes a valor presente

Quando aplicável os ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 18.

2.3 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre as Companhias são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas a seguir relacionados:

	Participação	
	2021	2020
Autogeração Solar Holding S.A	99,99%	-
Solargrid Autogeração Locação de Equipamentos Ltda.	99,9%	99,9%

2.4 Moeda Funcional e moeda de apresentação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

2.5 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

(i) Provisões para contingências judiciais

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. A Companhia não tem nenhuma contingência judicial reconhecida nessas demonstrações financeiras.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com - reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas, caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a aplicações pós-fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros.

3.2 Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas quando aplicável, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Os ativos imobilizados estão ao valor de custo de aquisição (todos os custos necessários à colocação do bem em operação, incluindo a capitalização de custos de empréstimos, quando aplicável), deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terreno e imobilizado em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro, quando aplicável, são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.3 Investimento em controlada

O investimento na controlada Solargrid Energia Solar Comercio e Serviços Ltda e na Autogeração Solar Holding S.A é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira

confiável.

(ii) *Ativos não financeiros*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

3.5 **Contas a receber**

Referem-se a valores a receber referente à locação de equipamentos. A provisão esperada para perda de créditos de liquidação duvidosa é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável). A Administração avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e concluiu que não há histórico de perdas e nem perdas esperadas com as contas a receber da Companhia e, portanto, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, conforme CPC 48.

3.6 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesa financeiras.

A Companhia optou por apresentar os juros pagos de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2), item 34A.

3.7 **Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.8 **Contas a pagar**

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

3.9 Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

3.10 Reconhecimento de receita

a. Receita de venda

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

(a) Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos; (b) A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos; (c) O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (d) É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e (e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

b. Receita de serviços

A receita de serviços é apropriada quando os serviços prestados são formalmente reconhecidos e aprovados pelos clientes e a garantia de recebimento é razoavelmente assegurada;

c. Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

3.11 Tributos

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculados conforme normas estabelecidas para apuração do Lucro real e a despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

3.12 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

Um contrato de arrendamento, quando indentificado com as premissas do CPC 06, é reconhecido como direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

3.13 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

i. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações à IAS 12	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01/01/2023
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos – Custo para Cumprir o Contrato	01/01/2022
Alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	Melhorias anuais às IFRS Standards – Ciclo 2018-2020	01/01/2022
Alterações à IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	01/01/2022
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações à IFRS 17	IFRS 17 Contratos de Seguro	01/01/2023
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	A ser definido

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	-	-
Bancos	133	-	369	-
Total	133	-	369	-
Aplicações Financeiras	-	21	335	1.369
Total	-	21	335	1.369
Total	133	21	704	1.369

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

5 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Venda do sistema gerador	-	-	186	5
Total	-	-	186	5

Abaixo consta o contas a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	-	-	186	5
Vencido	-	-	-	-
Total	-	-	186	5

As contas a receber são decorrentes de vendas para clientes evidenciados através de notas fiscais e contratos. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas demonstrações financeiras.

6 Imobilizado

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

Controladora

	2021				
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2020	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2021
Imobilizado em andamento		-	75	-	-
Total		-	75	-	-
Custo		-			75
Depreciação acumulada		-			-
Imobilizado líquido		-			75

Consolidado

	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Subestação transformadora		1.522	-	(94)	1.428
Estrutura para módulos	5%	2.739	-	(138)	2.601
Módulos fotovoltaicos	3%	3.923	-	(322)	3.601

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Instalações de usinas fotovoltaicas	3%	9.617	-	(79)	9.538
Imobilizado em andamento	0%	-	4.774	-	4.774
Total		17.801	4.774	(633)	21.942
Custo		18.224			22.998
Depreciação acumulada		(423)			(1.057)
Imobilizado líquido		17.801			21.941

2020						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Subestação transformadora		-	1.585	-	(63)	1.522
Estrutura para módulos	3%	-	2.831	-	(92)	2.739
Módulos fotovoltaicos	3%	-	4.138	-	(215)	3.923
Instalações de usinas fotovoltaicas	3%	-	9.670	-	(53)	9.617
Imobilizado em andamento	-	257	-	(257)	-	-
Total		257	18.224	(257)	(423)	17.801
Custo		257				18.224
Depreciação acumulada		-				(423)
Imobilizado líquido		257				17.801

7 Investimentos em controladas

	Saldo em 31/12/2020	Equivalência	Adiantamento para futuro aumento de capital	Saldo em 31/12/2021
Solargrid Autogeração	17.093	240	(6.383)	10.950
Autogeração Solar Holding	-	-	4.700	4.700
	17.093	240	(1.683)	15.650
	Saldo em 31/12/2019	Equivalência	Adiantamento para futuro aumento de capital	Saldo em 31/12/2020
SolarGrid Energia Solar Comercio e Serviços Ltda	13.984	136	2.973	17.093
	13.984	136	2.973	17.093

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

8 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Impostos retidos	6	-	9	20
Tributos Municipais	-	-	5	1
Total	6	-	14	21

9 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Serviços prestados diversos	11	-	74	616
	11	-	74	616

10 Empréstimos e financiamentos

Linha de Crédito	Moeda	Encargos anuais	Taxa	Vencimentos	Controladora		Consolidado		
					31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
4131 Itaú	R\$		16,35 a.a%	2022	2022	14.142	9.000	14.142	9.000
BNB						-	-	8.184	8.868
Juros						609	95	609	95
						14.751	9.095	22.935	17.963
		Passivo circulante				14.142	9.095	14.867	9.810
		Passivo não circulante				609	0	8.068	8.153

Controladora

Em 17 de Dezembro de 2021, a empresa firmou contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch - , no montante de US\$ 670.000,00 (R\$ 3.842.115,00) para travar a taxa da operação, tendo ocorrido a liberação total no dia 21 de dezembro de 2021.O objetivo desta captação foi a rolagem de dívida vencendo na mesma data.

Sobre o principal da dívida incidem juros de 16,35% a.a. com exigibilidade de 6 meses sem período de carência.

O valor do principal será amortizado em parcela única na data de 04 de fevereiro de 2022.

Em 29 de Julho de 2021, a empresa firmou contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch - , no montante de US\$ 2.000.000,00 (R\$ 10.300.000,00) para travar a taxa da operação, tendo ocorrido a liberação total no dia 04 de agosto de 2021.O objetivo desta captação foi a rolagem de dívida vencendo na mesma data.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Sobre o principal da dívida incidem juros de 10,871% a.a. com exigibilidade de 1 ano sem período de carência.

O valor do principal será amortizado em parcela única na data de 04 de fevereiro de 2022. Apresentamos abaixo a movimentação dos empréstimos de 2021 e 2020:

Controladora

Saldo inicial 31.12.2019	4.128	Saldo inicial 31.12.2020	9.095
(+) Juros incorridos	424	(+) Juros incorridos	515
(-) Pagamento de juros	(210)	(-) Pagamento de juros	-
(-) Pagamento de principal	(13.358)	(-) Pagamento de principal	(21.821)
(+) Aquisição de empréstimo	16.675	(+) Aquisição de empréstimo	27.526
(+) Ganho de Hedge	1.468	(+) Ganho de Hedge	270
(-) Perda de Hedge	(32)	(-) Perda de Hedge	(834)
Saldo Final 31.12.2020	9.095	Saldo Final 31.12.2021	14.751

Garantias

O empréstimo conta com o aval de intervenientes fiadores (sócios pessoas físicas) como garantia além de 100% do valor da operação em cotas de fundos de investimentos cedidos em garantia por um de seus sócios.

O empréstimo conta com o aval de intervenientes fiadores (sócios pessoas físicas) como garantia além de 88% do valor da operação em CDB cedidos em garantia por um de seus sócios.

Consolidado

Consolidado

Saldo inicial 31.12.2019	10.787	Saldo inicial 31.12.2020	17.963
(+) Juros incorridos	2.783	(+) Juros incorridos	559
(-) Pagamento de juros	(2.570)	(-) Pagamento de juros	-
(-) Pagamento de principal	(27.513)	(-) Pagamento de principal	(22.549)
(+) Aquisição de empréstimo	33.040	(+) Aquisição de empréstimo	27.526
(+) Ganho de Hedge	1.468	(+) Ganho de Hedge	270
(-) Perda de Hedge	(32)	(-) Perda de Hedge	(834)
Saldo Final 31.12.2020	17.963	Saldo Final 31.12.2021	22.935

11 Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 11.401.200.e está representado por 11.401.200 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.

	Capital	
	2021	2020
Marcos Amado Andrade	7.943	7.943
Oskar Fossati Metsavaht	3.458	3.458
Total	11.401	11.401

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Resultado do exercício

A Companhia registrou prejuízo no montante de R\$ 1.263 (prejuízo de R\$ 556 em 31 de dezembro de 2020).

	2021	2020
Prejuízo líquido do exercício	(1.263)	(556)
(-) Prejuízo acumulados anteriores	(2.093)	(1.537)
Base para a constituição de reserva legal	(3.356)	(2.093)

12 Receitas líquida operacional

A composição das receitas de vendas é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas operacionais				
Receita de locação	-	-	2.132	1.450
Receita de serviços	-	-	106	83
Receita de vendas	-	-	360	-
Receita bruta	-	-	2.598	1.533
(-) Deduções da receita bruta				
PIS	-	-	(43)	(25)
COFINS	-	-	(198)	(117)
ISS	-	-	(4)	(1)
Total das deduções da receita bruta	-	-	(245)	(143)
Total da receita líquida	-	-	2.353	1.390

13 Custos operacionais

A composição dos custos operacionais por natureza é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Serviços prestados				
Manutenção das instalações (O&M)	-	-	(496)	(267)
	-	-	(496)	(267)
Total dos custos	-	-	(496)	(267)

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

14 Despesas administrativas e despesas e receitas operacionais por natureza

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas administrativas				
Energia elétrica	-	-	-	(39)
Seguros	-	-	-	(53)
Viagens e estadias	-	-	(1)	-
Custas processuais	(15)	(1)	(18)	(7)
Recuperação de despesas	-	-	-	258
Depreciação	-	-	(257)	(423)
Outras	-	-	(0)	(2)
	(15)	(1)	(276)	(266)
Impostos e taxas	2021	2020	2021	2020
Taxas municipais	-	-	(5)	-
Taxas estaduais	-	-	(1)	-
Outros impostos e taxas	(46)	-	(53)	(7)
Contribuição associativa	-	-	(3)	-
	(46)	-	(62)	(7)
Despesas com serviços prestados	2021	2020	2021	2020
Honorários de Contadores	-	-	-	(60)
Honorários de Consultores	(118)	(10)	(134)	(37)
Honorários de Auditores	(7)	-	(14)	-
Honorários de Advogados	(48)	-	(155)	-
	(173)	(10)	(303)	(97)
Total das Despesas administrativas e outras despesas operacionais	(234)	(11)	(641)	(370)

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

15 Resultado financeiros

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1	-	5	4
	1	-	5	4
Despesas Financeiras				
Juros	(1.229)	(57)	(2.191)	(496)
Despesa bancária	(41)	(624)	(289)	(1.274)
Variação cambial passiva	-	-	(0)	-
Custos com empréstimos	-	-	(4)	-
	(1.270)	(681)	(2.484)	(1.770)
Resultado Financeiro líquido	(1.269)	(681)	(2.479)	(1.766)

16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2021 prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro a compensar com lucros tributáveis futuros, conforme demonstrado a seguir:

	2021	2020
Prejuízos fiscais acumulados	3.727	2.223
Bases negativas de contribuição social	3.727	2.223

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no método do lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.263)	(556)	(1.263)	(321)
Imposto de renda e da contribuição social calculados a alíquota efetiva (34%)	430	189	430	109
Reversão da provisão para perda de impostos diferidos	-	-	-	348
Equivalência patrimonial	82	46	-	-
Provisão para perda de impostos diferidos	(512)	(235)	(430)	-
Total	-	-	-	457

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

A Companhia contabilizou imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, devido a perspectiva de geração de lucro tributável futuro para realização desses créditos fiscais.

Os prejuízos fiscais a compensar podem ser compensados indefinidamente contra lucros tributáveis futuros, limitada a 30% do lucro tributável do exercício corrente. Para a plena realização dos ativos fiscais diferidos, a Companhia necessitará gerar lucros tributáveis no futuro.

17 Transações com partes relacionadas

As transações com sua parte relacionada são demonstradas como se segue:

17.1 Contas a receber - partes relacionadas

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Solargrid Comércio	10.308	795	10.308	6.671
SolarGrid Holding	-	500	-	500
Total	10.308	1.295	10.308	7.171
Circulante	-	-	-	914
Não circulante	10.308	1.295	10.308	6.257

17.2 Contas a pagar - partes relacionadas

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Solargrid Comércio	-	-	245	-
Autogeração Solar Locação Equipamentos.	1.385	-	-	-
Total	1.385	-	245	-
Circulante	1.385	-	245	-
Não circulante	-	-	-	-

18 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme categorias abaixo:

Ativos	Categorias	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo através do resultado	133	21	704	1.369
Contas a receber - partes relacionadas	Custo amortizado	10.308	1.295	10.308	7.171
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	186	5
Passivos					
Contas a pagar	Custo amortizado	11	-	74	616
Contas a pagar - partes relacionadas	Custo amortizado	1.385	-	245	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	14.751	9.095	22.935	17.963

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

A Companhia não possui nenhuma exposição ao risco de crédito com nenhuma contraparte ou grupo de contrapartes com características semelhantes. A Companhia define como contrapartes como tendo características semelhantes aquelas que são empresas relacionadas. Não há concentração de risco de crédito.

Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras estavam assim apresentados:

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa		133	21	704	1.369
Contas a receber - partes relacionadas	Custo amortizado	10.308	1.295	10.308	7.171
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	186	5

Por meio de suas atividades, a Companhia não está exposta a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração da Companhia.

b. Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas que tem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	Até 1 ano	> 2 anos	Até 1 ano	> 2 anos
Contas a pagar	11	-	74	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.385	-	245	-
Empréstimos e financiamentos	14.142	609	14.867	8.068
	15.538	609	15.186	8.068
	2020		2020	
	Até 1 ano	> 2 anos	Até 1 ano	> 2 anos
Contas a pagar	-	-	616	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.095	-	9.810	8.153

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

9.095

-

10.426

8.153

c. Mensuração dos instrumentos financeiros

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
- O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções.
- O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados.

19 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguro contratado junto a Ezze, Zurich e Pottencial Seguros, seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro de Risco de Engenharia e Risco Civil

Em conformidade com as Condições Gerais e com as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice. A importância segurada é variável de acordo com o contrato assegurado, assim como o período de vigência.

Coberturas seguradas	Prazo de Vigência	Importâncias
Risco de Engenharia BJL II	30/09/2022	28.221.121,88
Risco de Engenharia BJL III	30/09/2022	44.421.870,07
Risco de Engenharia Morro Agudo	31/05/2022	21.045.331,96
Risco de Engenharia Icém I	30/09/2022	30.141.600,00
Risco de Engenharia Icém II	30/09/2022	13.477.509,12
Risco de Engenharia Palestina	30/09/2022	17.615.561,28

Seguro Patrimonial

Em conformidade com as Condições Gerais e com as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice. A importância segurada é variável de acordo com o contrato assegurado, assim como o período de vigência.

Autogeração Solar Participações S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Coberturas	Prazo de Vigência	Importâncias seguradas
Risco Patrimonial Francisco Sá	20/12/2023	666.337,13
Risco Patrimonial Paraíba do Sul	15/05/2023	10.757.246,54

20 Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2021 não ocorreram fatos que a Companhia entenda como necessária sua divulgação, além do fato do Coronavírus (COVID-19). Acreditamos ainda não ser possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la. Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis. Adicionalmente ressaltamos que os impactos ocasionados nas operações, podem advir também do resultado das medidas adotadas para a contenção desta pandemia.

Nesse momento, cabe apenas alertar quanto à possibilidade destes impactos, mensuráveis ou não, bem como aos riscos e incertezas inerentes ao COVID-19.